

Rádios Educativas e Podcasts como Forma de Inovação na Comunicação Pública: a Experiência da Rádio Educativa UFMS 99.9¹

Heloísa Garcia Barbosa²

Rose Mara Pinheiro³

Universidade Federal do Mato Grosso do Sul - UFMS

RESUMO

Este artigo apresenta uma reflexão sobre o papel da Rádio Educativa UFMS 99.9 como espaço de inovação na comunicação pública por meio da produção de podcasts. A partir da experiência prática da emissora, vinculada à Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), busca-se compreender como esse meio tradicional tem se reinventado e dialogado com as novas tecnologias e formatos. O estudo ancora-se em referenciais teóricos sobre rádio, comunicação pública e cultura digital, e aponta como o investimento em linguagem multiplataforma contribui para ampliar o acesso à informação, fortalecer vínculos com a comunidade acadêmica e promover uma comunicação mais participativa.

PALAVRAS-CHAVE: Rádio educativa; Comunicação pública; Inovação; Podcast; UFMS.

INTRODUÇÃO

A comunicação pública tem se mostrado um campo dinâmico, sobretudo com o crescente interesse de instituições estatais em se aproximar de seus públicos por meio de linguagens contemporâneas e acessíveis. Nesse contexto, as rádios educativas desempenham papel fundamental ao oferecer conteúdos de interesse público com responsabilidade social, pluralidade e foco na cidadania (Gomes, 2008). Na Universidade Federal de Mato Grosso do Sul (UFMS), a Rádio Educativa 99.9 FM tem buscado ampliar seu alcance e relevância por meio de estratégias inovadoras, como a produção de podcasts, que têm se consolidado como formato ágil, dinâmico e conectado com os hábitos de consumo de mídia da população jovem (Bonin, 2012).

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Comunicação Pública e Educação: Desafios na Valorização e Divulgação do Ensino Superior, evento integrante da programação do 25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste, realizado de 20 a 22 de maio de 2025.

² Jornalista e estudante do curso de Tecnologia em Gestão de Mídias Sociais Digitais, Diretora de Programação da Agência de Comunicação Social e Científica, e-mail: heloisa.barbosa@ufms.br

³ Professora do Programa de Pós-Graduação em Comunicação e do Curso de Jornalismo e diretora da Agência de Comunicação Social e Científica da UFMS, e-mail rose.pinheiro@ufms.br.

O presente artigo tem como objetivo discutir como a Rádio Educativa UFMS tem utilizado os podcasts como ferramenta de modernização de sua prática comunicacional, fortalecendo seu papel como veículo de comunicação pública e educativa. A análise parte da experiência dos podcasts “Pod Isso?”, “Vem pra UFMS”, “Conhecimento e Cidadania”, “Sou UFMS”, “UFMS é Aqui”, “PetCast”, “UFMS Verde” e “DNA UFMS”, lançados em 2023 como parte da reestruturação da emissora, e examina como eles dialogam com os princípios de uma comunicação democrática e inclusiva, ao mesmo tempo em que explora possibilidades estéticas e narrativas típicas do meio digital.

COMUNICAÇÃO PÚBLICA E RÁDIO EDUCATIVA

A comunicação pública compreende o conjunto de práticas comunicacionais promovidas por instituições estatais visando informar e dialogar com a sociedade. Segundo Kunsch (2003), ela deve ser pautada pela transparência, pelo interesse público e pela promoção da cidadania. Nesse contexto, a mídia estatal – como as rádios universitárias – tem o dever de oferecer uma programação que vá além do entretenimento, privilegiando conteúdos educativos, culturais e informativos.

A rádio, mesmo sendo um dos meios mais antigos, continua exercendo papel relevante no cenário comunicacional brasileiro. Sua linguagem oral e acessível, a instantaneidade e o baixo custo de produção e recepção são fatores que favorecem sua permanência como meio popular e democrático (Ferraretto, 2001; Prata, 2006). As rádios educativas, em especial, têm se configurado como espaços de experimentação e produção de conhecimento, contribuindo para o fortalecimento das instituições públicas às quais estão vinculadas.

O PODCAST COMO INOVAÇÃO NA COMUNICAÇÃO PÚBLICA

Com o avanço das tecnologias digitais e a popularização dos dispositivos móveis, os hábitos de consumo de mídia têm se transformado significativamente. O podcast surge nesse cenário como um formato versátil e acessível, que permite ao ouvinte consumir conteúdos sob demanda, de forma personalizada e em diferentes contextos do cotidiano (Castells, 1999; Lopes, 2002).

Além de sua praticidade, o podcast também se destaca como linguagem própria, que combina elementos do rádio tradicional com recursos do meio digital. Segundo Bonin (2012), os podcasts ampliam as possibilidades narrativas e comunicacionais, permitindo a criação de novos gêneros e formatos. Para as instituições públicas, este formato representa uma oportunidade de alcançar públicos diversos, especialmente os jovens, que já não consomem os meios tradicionais da mesma forma que as gerações anteriores.

Nesse sentido, Figueira e Bevilaqua (2022) destacam que o podcast é uma ferramenta de comunicação com potencial para atrair a atenção do público e proporcionar acesso ao conhecimento, sem exigir grande esforço do ouvinte. Entre seus benefícios estão arquivos leves para baixar ou ouvir por streaming; mobilidade do ouvinte; possibilidade de pausar e escutar o programa quando puder (atemporalidade); e informação mais clara com o uso de linguagem coloquial [...]. Sua facilidade de produção permite que cientistas possam se apropriar e produzir rapidamente conteúdo para dialogar diretamente com o público. Além disso, é uma ferramenta favorável para mesclar entretenimento com discussão de temas científicos.

Além disso, Lima, Salgado e Bittencourt (2024) afirmam que os podcasts têm se mostrado como ótimos aliados no âmbito da comunicação pública operada pelas universidades públicas brasileiras, inclusive por ser um formato que requer custos menores de produção e que também possui grande potencial para ampliar ações no âmbito da extensão universitária e da divulgação científica.

No âmbito da comunicação pública, os podcasts permitem uma aproximação mais horizontal com os ouvintes, ao mesmo tempo em que democratizam a produção e circulação de informações. Como destaca Sodré (2006), a comunicação contemporânea exige formatos mais dialógicos, em que o público possa se reconhecer como parte ativa do processo comunicacional.

A EXPERIÊNCIA DA RÁDIO EDUCATIVA UFMS

A Rádio Educativa UFMS 99.9, vinculada à Agência de Comunicação Social e Científica (Agecom) da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, iniciou um

processo de reestruturação em 2023, com o objetivo de ampliar seu alcance, diversificar seus conteúdos e dialogar com públicos mais amplos. Uma das principais inovações foram os podcasts “Pod Isso?”, “Vem pra UFMS”, “Conhecimento e Cidadania”, “Sou UFMS”, “UFMS é Aqui”, “PetCast”, “UFMS Verde” e “DNA UFMS”.

Com episódios curtos, de até cinco minutos, linguagem descontraída e abordagem de temas ligados à Universidade, à ciência, à cultura e à cidadania, os programas têm como proposta aproximar a comunidade acadêmica da população sul-mato-grossense. Os episódios contam com sonoras de pesquisadores e docentes da instituição, comentários e produção jornalística, seguindo princípios de rigor informativo e compromisso público.

Essa atuação está alinhada aos objetivos descritos no Regimento Interno da Rádio Educativa e TV UFMS (UFMS, 2025), que em seu Art. 4º estabelece que a Rádio Educativa UFMS tem por objetivos “produzir e difundir programação orientada para a educação, a informação, a cultura, o entretenimento e a diversidade cultural de Mato Grosso do Sul”, bem como “atuar como instrumento de apoio às atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão, Inovação, Sustentabilidade, Internacionalização e Empreendedorismo da UFMS”. O documento também enfatiza a promoção do debate público, o respeito à pluralidade de ideias e a valorização da produção regional, aspectos que se refletem diretamente na linha editorial dos podcasts e nos demais conteúdos produzidos pela equipe.

Além do conteúdo em si, a distribuição do podcast em sua grade de programação, plataformas digitais como Spotify e redes sociais têm permitido à Rádio Educativa UFMS alcançar novos públicos e estabelecer uma presença relevante no ambiente digital. A convergência entre o conteúdo tradicional e o digital também contribui para que a emissora atue de forma mais estratégica, utilizando dados de audiência e feedbacks dos ouvintes para aperfeiçoar seus produtos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência da Rádio Educativa UFMS 99.9 com podcasts dos mais diferentes temas demonstra como as emissoras públicas e educativas podem se reinventar a partir das possibilidades oferecidas pelas novas tecnologias. O investimento em formatos como o podcast representa mais do que uma modernização estética: trata-se de uma estratégia de aproximação com os públicos, fortalecimento da missão institucional e ampliação da participação cidadã.

Ao explorar uma linguagem mais próxima e acessível, os podcasts contribuem para uma comunicação pública mais eficiente, democrática e plural. A iniciativa da Rádio Educativa UFMS pode servir como inspiração para outras instituições que desejam renovar suas práticas comunicacionais sem abrir mão de seus princípios éticos e sociais.

REFERÊNCIAS

- BONIN, L. A. F. **Rádio e convergência:** reconfiguração de gêneros e formatos. Revista Famecos, 2012.
- CASTELLS, M. **A sociedade em rede.** São Paulo: Paz e Terra, 1999.
- FERRARETTO, L. A. **Rádio:** o veículo, a história e a técnica. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2001.
- FIGUEIRA, A. C. P.; BEVILAQUA, D. V. **Podcasts de divulgação científica:** levantamento exploratório dos formatos de programas brasileiros. Reciis - Revista Eletrônica de Comunicação, Informação & Inovação em Saúde, Rio de Janeiro, 2022.
- GOMES, I. M. M. **Comunicação pública:** conceitos e dimensões. In: LOPES, M. I. V. (Org.). Comunicação e espaço público. São Paulo: Loyola, 2008.
- KUNSCH, M. M. K.. **Planejamento de relações públicas na comunicação integrada.** São Paulo: Summus, 2003.
- LIMA, F. P.; SALGADO, I.; BITTENCOURT, M. **Comunicação pública nas Instituições Federais de Ensino Superior.** Belo Horizonte: Editora UFMG, 2024.
- LOPES, M. I. V. de. **Comunicação e cultura das mídias.** São Paulo: Loyola, 2002.
- PRATA, N. **Rádio digital: sistemas, experiências e tendências.** São Paulo: Summus, 2006.
- SODRÉ, M. **A máquina de narciso:** televisão, indivíduo e democracia. São Paulo: Cortez, 2006.
- UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL. **Regimento Interno da Rádio Educativa UFMS e da TV UFMS.** Resolução nº 398-COUN/UFMS, de 21 de março de 2025.



Intercom – Sociedade Brasileira de Estudos Interdisciplinares da Comunicação
25º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Centro-Oeste – Campo Grande/MS - 20 a 22/05/2025

Disponível em
https://agecom.ufms.br/files/2025/03/REGIMENTO_RADIO_EDUCATIVA_E_TV_UFMS-1.pdf. Acessado em: 7 abril 2025.